

RESUMO

CARDOSO, Cintia da Silva. *Abundância, distribuição espacial e sazonal de camarões Luciferídeos (Crustacea, Decapoda) na Bacia de Campos, RJ - Brasil*. 2014. 85 f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia) – Faculdade de Oceanografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

A família Luciferidae é representada no litoral brasileiro pelas espécies *Lucifer faxoni* e *Lucifer typus*. Pouco se conhece sobre os processos associados a esta. Com o objetivo de verificar a abundância e a distribuição da família Luciferidae quanto à dinâmica temporal (períodos chuvoso e seco) e a dinâmica espacial composta pelo gradiente longitudinal (plataforma e talude); gradiente latitudinal (norte e sul) e gradiente vertical (distribuição nas massas de água) foram realizadas amostragens no litoral sudeste do Brasil, na Bacia de Campos (22°22'15"S - 41°47'13"W) em períodos secos e chuvosos. O estudo fez parte do Projeto Habitats Heterogeneidade Ambiental da Bacia de Campos coordenado pelo CENPES/PETROBRAS. As coletas foram realizadas durante a noite entre março/abril e agosto/setembro de 2009. A área de estudo foi dividida em seis transectos posicionados no sentido sul-norte. Para cada transecto foram definidas oito isóbatas, abrangendo a plataforma continental (até a isóbata de 150 m) e o talude (da isóbata de 150 m até a de 3.000 m). As amostragens foram realizadas nos núcleos definidos na massa de água: Água Tropical (AT), a 1 m, na Água Central do Atlântico Sul (ACAS), a 250 m, Água Intermediária Antártica (AIA), a 800 m, Água Circumpolar Superior (ACS), a 1.200 m e Água Profunda do Atlântico Norte (APAN), a 2.300 m. Os arrastos foram horizontais, exceto na APAN que foram verticais, com duração de 10 a 15 minutos utilizando a rede multinet com malha de 200 µm. Os indivíduos foram identificados em microscópio. *L. faxoni* foi mais abundante que *L. typus*. As maiores densidades ($11.2571 \pm 44,09$) das espécies foram encontradas na AT ao longo de todo o estudo. A abundância de *L. faxoni* foi maior no período chuvoso do que no seco ($7,6977 \pm 33,68$ e $3,4596 \pm 10,15$, respectivamente). *L. typus* foi encontrado em baixas densidades em ambos os períodos ($0,0578 \pm 0,14$ no chuvoso e $0,0421 \pm 0,11$ no seco). *L. faxoni* foi mais abundante nas estações costeiras ao longo de todo o estudo. Os luciferídeos foram encontrados até a ACS, não ocorrendo na APAN. No período chuvoso, *L. faxoni* foi mais frequente nas estações da plataforma alcançando as primeiras estações do talude, enquanto *L. typus* ocorreu nas estações oceânicas do talude, porém encontrados também em algumas estações da plataforma sem ocorrer sua sobreposição. No período seco, *L. faxoni* teve distribuição ampla alcançando as estações mais externas do talude se sobrepondo à *L. typus* que, por sua vez, esteve restrita às estações do talude. A biomassa de *Lucifer faxoni* variou diferentemente ($p < 0,05$) entre massa de água e região (plataforma e talude), independente do período (chuvoso e seco). Não houve variação significativa da biomassa de *Lucifer typus* entre massa de água, período e região. A biomassa de *Lucifer faxoni* foi influenciada significativamente ($p < 0,05$) pela salinidade, enquanto que a de *Lucifer typus* foi influenciada pela temperatura, clorofila *a* e nitrogênio. A biomassa de *Lucifer faxoni* foi maior nas massas de água AC e AT. Já *Lucifer typus* teve os maiores valores de biomassa na AT. A profundidade de ocorrência das espécies foi ampliada para 1200 metros. *Lucifer typus* foi considerado indicador biológico da AT.